



Greve de 16 dias mostrou a força da categoria, dando um choque de realidade na direção da Petrobrás

Aposentados participaram ativamente da maior Greve Nacional Petroleira dos últimos 30 anos na Petrobrás. Vigília e mobilizações no EDISEN agregaram e contribuíram para a pauta de luta da categoria

No penúltimo dia de 2025, na noite de terça-feira (30/12), uma assembleia realizada pelos petroleiros na sede do Sindipetro-RJ aprovou o fim da greve na base do Sindicato, referendando o indicativo da direção do Sindicato, que analisou todos os prós e contras do contexto da greve que a direção da Petrobrás não levou fé.

O Sindipetro-RJ destaca o caráter de uma greve que mostrou quem são os inimigos da categoria, no caso, a atual direção da Petrobrás, que aplica uma política de gestão que a cada dia beneficia seus grandes acionistas (banqueiros e especuladores), usando e vampirizando os petroleiros, aplicando arrocho salarial e retirando direitos.

Uma greve que denunciou também o escárnio da situação a que são submetidos os aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás, que convivem com ataques na forma de PEDs ao seu sistema de previdência complementar gerido pela Petros, em que a Petrobrás não reconhece sua responsabilidade no pagamento de uma dívida que ela mesmo criou ao longos dos anos. Essa mesma Petrobrás também agora empurra para a categoria o ônus de saldos devedores mal explicados do plano de saúde, a APS (antiga AMS), como o recém anunciado valor de R\$ 90 milhões, a título de despesas administrativas, a ser cobrado dos ativos e aposentados com idade até 59 anos.

A FNP e o Sindipetro-RJ seguem afirmando que o plano de saúde dos petroleiros deve voltar a ser gerido pelo RH da Petrobrás, não aceitando o atual modelo de gestão que em realidade é a privatização do serviço.

Por fim, não podemos esquecer da FUP, uma federação que se agarra com unhas e dentes à política do atual governo, que chancela tudo que é feito pela direção da Petrobrás, deixando de lado os anseios da categoria. As máscaras seguiram caindo quando essa mesma FUP para desmontar o movimento gre-

vista, indo contra suas próprias bases que queriam continuar com a greve, enfrentando o entreguismo e intransigência de Magda Chambriard e Cia.

O fim da greve não significa o congelamento das mobilizações, em realidade foi mais um capítulo histórico de um processo de construção da luta em defesa da categoria petroleira que tem no Sindipetro-RJ seu braço de apoio no enfrentamento contra o “receituário homeopático” de desmonte que está sendo aplicado na Petrobrás.

2026 chegou, e as lutas continuam!



Confraternização
Aposentados e Pensionistas

DIA 23/01 às 16h
no Clube Municipal da Tijuca

Em homenagem ao vinte e quatro de janeiro,
Dia Nacional do Aposentado

Os convites começarão a ser distribuídos no dia 06/01 na Reunião Mensal de Aposentados e Pensionistas até o dia 22/01. Os convites só poderão ser retirados, pessoalmente, pelo próprio associado, na sede do Sindicato, de 2ª a 6ª, das 10h às 16h.

Reunião dos Aposentados de dezembro

Na terça-feira (02/12), o Clube de Engenharia, no Centro do Rio, foi palco de mais uma reunião dos Aposentados e Pensionistas, associados do Sindipetro-RJ.

INFORMES JURÍDICOS

O encontro foi aberto com o Informe Jurídico dado pelos advogados do Sindipetro-RJ, Bruno Barcia e Ícaro Sleiman, que começaram suas falas dando informes sobre as ações coletivas e individuais promovidas pelo Sindicato.

DESCONTO DO IR NA CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS FUNDOS DE PENSÃO

Barcia deu um informe importante sobre a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em relação ao Tema 1.824 que trata do desconto de Imposto de Renda (IR) sobre contribuições extraordinárias para fundos de pensão. O STJ em novembro passado julgou favorável a tese do Sindipetro-RJ de que essas contribuições deveriam ser abatidas na base de cálculos do IR no limite de até 12%. O advogado afirmou que a decisão do STJ ainda é passível de recurso. “Foi um avanço muito importante, mas ainda não é o final”, disse.

Bruno Barcia disse que alguns juízes já retomaram algumas ações ajuizadas no Rio de Janeiro, e outros não, aguardando o trânsito em julgado do STJ.

AÇÃO DO PASEP

Outro processo que teve movimentação foi o do PASEP, que é de sumo interesse aos aposentados da categoria petroleira. O Sindipetro-RJ entrou com uma Ação Civil Pública Declaratória para que o juiz delimite a fórmula e os critérios de execução da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) já que o acórdão não foi claro sobre os critérios para execução da ação. O novo encaminhamento dado pelo Sindicato foi de pedir uma prova pericial contábil para que o juiz determine em sentença os índices a serem aplicados para correção dos valores a serem executados, facilitando as execuções individuais.

ALERTA DE GOLPES

Os advogados apresentaram também alertas sobre golpistas que estão a usar o nome dos advogados do Sindicato que estão tendo seus nomes utilizados para promoção de golpes contra associados.

Os advogados alertam que estelionatários estão usando mais uma vez o nome do advogado Bruno Barcia, integrante de sua assessoria jurídica. Infelizmente, o Sindicato tem recebido cada vez mais di-

versos avisos de associados que estão recebendo mensagens de golpistas que estão se fazendo passar por advogados e advogadas.

As mensagens pedem transferência de valores, citando número de processos e CPF da vítima alvo do golpe. Já procuramos os órgãos de segurança pública do estado do Rio de Janeiro e do Ministério Público denunciando a situação.

Os advogados do Sindipetro-RJ e de sua assessoria jurídica não estão enviando essas mensagens e não solicitam nenhum pagamento para ninguém. Portanto, não façam nenhum pagamento!

ACT, PETROS E APS

O diretor do Sindipetro-RJ, Roberto Ribeiro, durante os informes da Secretaria dos Aposentados, fez uma retrospectiva sobre as ações e mobilizações sobre ACT, Petros e APS.

Roberto fez um relato do processo negociação com a direção da Petrobrás, no aguardo de uma terceira proposta, discorrendo sobre a possibilidade da realização de uma greve a partir de 15/12, apontando que a questão dos PEDs assassinos estão no contexto das negociações. “Existem perdas dos aposentados que precisam ser equacionadas pela Petrobrás, tivemos perdas de 39% para os repactuados e 44% para os não repactuados desde 2007.

O diretor do Sindipetro-RJ e da FNP citou a carta que foi encaminhada ao Presidente da República, que também foi encaminhada às 40 lideranças parlamentares no Congresso Nacional denunciando a situação dos participantes da Petros que estão sendo prejudicados pelos equacionamentos que têm prejudicado a categoria.

Sobre a APS (antiga AMS), Roberto Ribeiro fez uma fala contestando a cobrança de saldos devidos aos beneficiários, pontuando o processo de privatização plano de saúde dos ativos e aposentados do sistema Petrobrás. “Não existe uma auditoria independente para saber realmente o que está acontecendo e a razão de saldos devedores de R\$500 milhões. Nosso plano de saúde deve voltar a ser gerido pelo RH da Petrobrás.”, afirmou.

As mobilizações todas as terças em torno do ACT 2025-2026 prosseguiram durante todo o mês de dezembro, com os aposentados e pensionistas em mobilizações e assembleia permanente, durante todo o processo negocial do ACT com a Petrobrás e greve.

Por fim, a ata da reunião de novembro foi aprovada por unanimidade

Após muita pressão do Sindipetro-RJ/FNP, é inaugurado um posto do PASA no RJ

Na quarta-feira, dia 03/12, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) marcou presença na inauguração de uma unidade física do Sírio-Libanês associada ao Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (PASA) e ao Programa Cuidar | Atenção Primária da APS (antiga AMS)



A unidade fica localizada no 4º andar do Edifício Porto Brasil, no Centro do Rio de Janeiro.

O atendimento oferecido pelo novo serviço conta com uma equipe multidisciplinar ao beneficiário que faz uso do PASA e do Programa Cuidar | Atenção Primária. A unidade conta com médico de família, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta e nutricionista, para atendimento conforme a necessidade e recomendação.

COMO VAI FUNCIONAR

O serviço começou a funcionar a partir de 08/12 de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h às 17h. Os agendamentos podem ser feitos pelo número 4090-1346 ou por WhatsApp (11) 4090-1346. Também é possível marcar pelo app Paciente Sírio-Libanês ou pelo Portal do Paciente.

Coleta de exames para a jornada PASA: ter-

ças e quintas-feiras (exceto feriados), das 8h às 10h, com agendamento pelos contatos da unidade: telefone (21) 2128-0000 ou pelo WhatsApp (11) 97492-3792.

NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA AMS!

É importante frisar que isso só foi possível graças a insistência do Sindipetro-RJ e da FNP que mobilizaram suas forças para que o serviço do PASA fosse retomado, junto com o atendimento presencial no Rio de Janeiro, que conta com uma base de beneficiários de 56 mil pessoas.

A FNP e o Sindipetro-RJ seguem com a linha política de que o plano de saúde dos petroleiros deve voltar a ser gerido pelo RH da Petrobrás, não aceitando o atual modelo de gestão que em realidade é a privatização do serviço.

Vitória da categoria!

Momentos da Greve e Vigília dos Aposentados

Concomitante com a Greve Nacional Petroleira iniciada em 15/12 e que terminou em 30/12, os aposentados e pensionistas do sistema Petrobrás mantiveram um acampamento na porta do EDISEN entre os dias 11 e 23/12 que foi fundamental para o movimento paradedista. Neste momento, a direção da Petrobrás sentiu, literalmente, a pressão da categoria petroleira, a partir da união dos ativos e aposentados na luta por seus direitos. Confira os registros em fotos da mobilização.



Atendimento aos Aposentados e Pensionistas

Sede Rio: 2ª a 6ª, 10 às 16h, em sala reformada e equipada, Av. Passos, 34 - Centro
Telefone direto: (21) 3034-7302; WhatsApp: (21) 96703-5580.

Subsede Angra dos Reis: 2ª a 6ª, 10h às 16h, Rua Itassucê, 157 - Jacuecanga - WhatsApp: (21) 99963-2012

Atualize seu cadastro

Pelos e-mails: contato@sindipetro.org.br | aposentados@sindipetro.org.br | sindipetro-rj@sindipetro.org.br

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos

Designer Gráfica: Adriana Gulias - Impressão: 3 Graph | Tiragem: 2.500